



Ciências Exatas e da Terra

AVALIAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM OVELHAS DESLANADAS

Henrique Lemos Santos, Luis Humberto Castillo, Estrada Henrique Lemos Santos, Juliana Costa Velho de Abreu, Paloma de Sá Amoedo

A demanda por carne ovina no Brasil cresce aproximadamente 25% ao ano. Entretanto, o País não consegue atender a demanda do consumo e precisa importar animais para tentar suprir o déficit de oferta. Nesse contexto, a intensificação do manejo reprodutivo e melhoramento genético constituem etapas fundamentais para expansão da atividade de forma competitiva, sendo os programas de reprodução assistida e uso de biotecnologias, ferramentas otimizadoras do processo. Dentre as biotecnologias da reprodução, a inseminação artificial (IA) é a técnica mais simples e difundida entre os produtores. No caso da ovelha, este procedimento é dificultado pela presença de anéis cervicais, portanto, a passagem do aplicador de sêmen torna-se impossível via vaginal, o que faz com que a técnica mais escolhida na espécie seja a laparoscopia, procedimento que exige equipamentos especiais e inviáveis em larga escala. Portanto, o presente trabalho visa avaliar a possibilidade do uso de outras técnicas que permitam aplicação em larga escala. O experimento está sendo realizado no Assentamento Josué de Castro, na Unidade Demonstrativa de Sistemas Integrados de Produção Agroecológica Sustentável – UDSIPAS da Universidade Estadual do Norte Fluminense, que se encontra em fase de implantação. Para isto, um lote de ovelhas se submeteu a manejo nutricional e sanitário comum, padronização e escolha dos animais. Após 60 dias de adaptação, foram escolhidos três grupos de 20 ovelhas uniformes em peso e escore corporal e multíparas. Estas foram vermifugadas e receberam vitamina A, D, E, além da implantação do “flushing”. Os métodos de inseminação artificial a serem avaliados serão: 1) Inseminação artificial tradicional, cervical superficial; 2) Inseminação artificial cervical profunda, utilizando o método RangGo, tecnologia de origem mexicana, com instrumentos de custo relativamente baixo; 3) Inseminação trans-cervical, utilizada pela Alta Genetics. Para a inseminação, as ovelhas se submeterão a indução de cio através do protocolo de ciclo curto, ou seja, no primeiro dia se implantarão as esponjas com progesterona, no sexto dia, se retiram e aplica-se 10 mg de prostaglandina e 300 UI ECG, após 52–55 horas será realizada a inseminação. Após 21 dias será feita ultrassom para verificação da fertilização. Nascidos os borregos, os dados serão coletados e resultados analisados através da estatística. As médias aritméticas se submeterão a análises de “t” de student, grau de significância de 5%.

Palavras-chave: Ovinocultura, Reprodução, Agricultura familiar

Instituição de fomento: Faperj